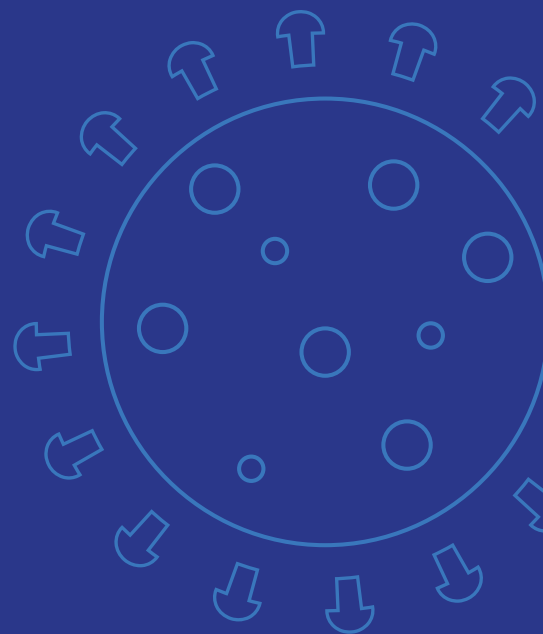


PLANO DE CONTINGÊNCIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19



FICHA TÉCNICA

Universidade de Brasília (UnB)

Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)

Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU/DAC)

Sala de Situação da Faculdade de Ciência da Saúde

Reitora

Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Enrique Huelva Unternbäumen

Decano de Assuntos Comunitários

Ileno Izídio da Costa

Elaboração

Cecilia Balbino Reis (Sala de Situação/FS) em parceria com a Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu/DAC)

Coordenação

Jonas Brant (Coordenador da Sala de Situação de Saúde da UnB DSC/FS)

Marcela Lopes (Colaboradora voluntária da Sala de Situação de Saúde da UnB)

Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 da UnB (Coes)

Diagramação

Secretaria de Comunicação (Secom/UnB)

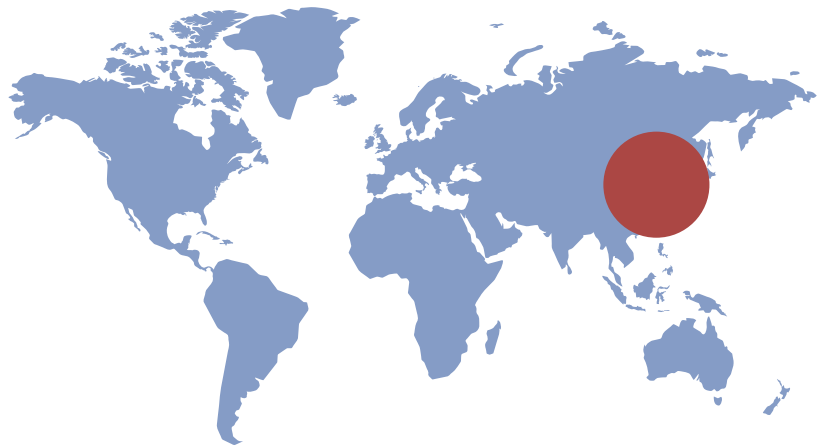
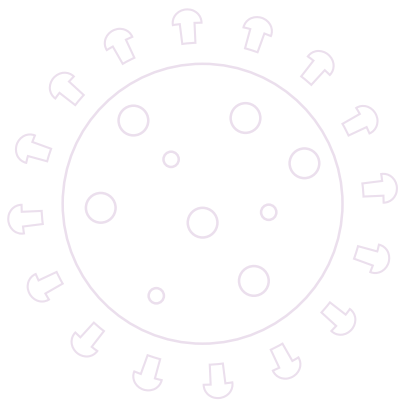
6ª versão: maio de 2020

SUMÁRIO

1. Introdução e Justificativa.....	4
1.1. Sinais e Sintomas.....	6
1.2. Transmissão	6
1.3. Tratamento	7
2. Descrição de cenários de riscos	7
Tabela 01. População Universitária da Universidade de Brasília segundo categorias no ano de 2019.	8
3. Fases da epidemia	9
4. Cadeia de comando para enfrentamento da Covid-19.....	10
4.1. Estrutura de comando	9
5. Agentes envolvidos e níveis para resposta.....	11
a. Sala de Situação de Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde – FS.....	11
b. Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu).....	15
c. Reitoria	18
d. Secretaria de Comunicação (Secom)	20
e. Equipe responsável pela manutenção e limpeza	20
f. Educação à Distância - EAD.....	21
g. Segurança e porteiros - UnB	22
h. Assessoria de Assuntos Internacionais (INT).....	23
i. Prefeitura da UnB	25
j. Diretório Central dos Estudantes (DCE).....	27
k. Departamentos, Institutos e Campi de Ceilândia, Gama e Planaltina	28
l. Núcleo de atenção à saúde (NAS)	29



m. Decanato de Gestão de Pessoas DGP	30
n. Decanato de Ensino de Graduação (DEG).....	30
6. Fase de recuperação e seus procedimentos	31
6.1. Subfase Inicial	31
6.2. Subfase Parcial	32
6.3. Subfase completa	32
7. Subcomitês envolvidos.....	33
8. Agentes-alvo para comunicação de risco.....	33
9. Medidas de Prevenção para a comunidade	34
10.Referências.....	36



1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

No dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou uma nota de Emergência em Saúde de Importância Internacional (ESPII), denominado SARS-CoV-2. O vírus foi primeiramente identificado como uma série de casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China, após uma semana foi confirmado pelas autoridades chinesas que se tratava de um vírus com capacidade de causar em seres humanos infecções respiratórias (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020a). Outros países também foram acometidos, como Coreia do Sul, Itália, Irã, Japão e, inclusive, o Brasil (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020b).

Os coronavírus (CoV) são um grupo de sete vírus pertencentes a mesma família que causam desde infecções respiratórias e gastrointestinais a síndromes respiratórias agudas. O novo coronavírus SARS-CoV-2 é o mais recente entre eles, causando a doença intitulada como Covid-19. Esse novo vírus ainda apresenta características pouco conhecidas (ZHOU et al., 2020). O que se tem registrado até o momento é que, apesar da baixa letalidade (2%), apresenta um potencial de dispersão considerável (Worldometers, 2020). Isso quer dizer que apesar dos casos graves e de óbitos serem registrados com mais frequências em populações de risco, com pior condição imunológica, o número de casos pode aumentar consideravelmente em um curto espaço de tempo. Isso é o que pode levar ao colapso da estrutura de saúde montada na atualidade. Um crescente número de casos novos, para uma demanda deficitária do sistema de saúde (LANA et al., 2020).

O atual documento se justifica mediante o Decreto Nº 40.475, de 28 de Fevereiro-

ro de 2020 e normativos posteriores apresentados pelos Governos local e Federal nos meses de fevereiro, março e abril, que reafirmam a situação de emergência no Distrito Federal (DF) diante da pandemia do novo coronavírus. Portanto, este documento tem como objetivo copilar ações e decisões desenvolvidas pela Universidade de Brasília em resposta à pandemia pelo coronavírus 2019 (Covid-19). Todas as ações propostas estão previstas para cada fase da pandemia e a situação de risco no DF, logo na UnB.

A 1ª versão desse plano foi publicada em Fevereiro de 2020, quando ainda não havia sido detectado nenhum caso confirmado de infecção pelo novo coronavírus no país. No entanto, a mudança no cenário epidemiológico, destacando-se os modos de transmissão e o comportamento do vírus e da doença, levou as atuais alterações no plano, de modo a atualizá-lo de maneira contínua frente às novas informações e/ou recomendações apresentadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde (MS) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

As novas evoluções neste cenário poderão implicar mudanças no plano atual, de acordo com o panorama epidemiológico do DF e Nacional. Cabe ressaltar que o cenário está sendo monitorado sistematicamente, tendo em vista o desenvolvimento de conhecimento científico e evolução dos quadros, para garantir que o nível de resposta seja adequado e as medidas correspondentes sejam adotadas.

1.1 Sinais e Sintomas

Os sintomas desse tipo de vírus são semelhantes aos da gripe, que incluem: tosse, febre, coriza, garganta inflamada, dor de cabeça, dificuldades respiratórias e pneumonia (BRASIL, 2020a).



1.2 Transmissão

A transmissão acontece principalmente entre o contato pessoa-pessoa através da inalação de gotículas liberadas no ar ao tossir ou ao espirrar (ZHOU et al., 2020a).

1.3 Tratamento

Ainda não há tratamento específico para a cura da infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). No entanto, deve-se adotar medidas de suporte (BRASIL, 2020a).

Orienta-se levar em consideração os demais diagnósticos diferenciais e o adequado manejo clínico. Em caso de suspeita para influenza, recomenda-se não retardar o tratamento para amenizar os sintomas (BRASIL, 2020b).

Em casos suspeitos ou confirmados por Covid-19, que não necessitam de hospitalização, a opção recomendada é o isolamento domiciliar. Esses pacientes devem receber orientações sobre controle de infecção, prevenção de transmissão e ficar atento aos sinais de alerta: febre, taquicardia, dor pleurítica, fadiga, dispnéia. A presença de qualquer desses sinais de alerta deverá determinar o retorno imediato ao hospital, principalmente ao se tratar de pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como diabetes, hipertensão e, outras doenças crônicas pré-estabelecidas, bem como imunodepressão no caso de pacientes com cânceres sob tratamento, transplantados e idosos acima de 60 anos (BRASIL, 2020b).

2. DESCRIÇÃO DE CENÁRIOS DE RISCOS

2.1 Universidade de Brasília

A Universidade de Brasília (UnB) é uma universidade pública federal com sede em Brasília e com *campi* em diferentes regiões no Distrito Federal. A instituição possui quatro *campi*, sendo estes em Brasília (Campus Darcy Ribeiro), em Planaltina (Faculdade UnB Planaltina), no Gama (Faculdade UnB Gama) e em Ceilândia (Faculdade UnB Ceilândia). Possui ainda unidades dispersas, extra *campi* como a Fazenda Água Limpa - FAL, o Núcleo de Práticas Jurídicas da UnB (NPJ) e, o Centro de Estudos do Cerrado da Chapada dos Veadeiros (UnB Cerrado) onde também são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A área total do seu principal campus (Darcy Ribeiro) tem 3.950.569,07m². A Universidade de Brasília foi fundada no ano de 1962 e atualmente a UnB é uma das principais referências acadêmicas nacionais, nela são ofertados 153 cursos de graduação, 89 de mestrado, 69 de doutorado, 21 especializações, além de cursos e eventos ofertados para a sociedade cotidianamente em três turnos letivos (UNB, 2019).

Segundo o anuário estatístico de 2019, a UnB somou 54.924 pessoas nos quatro campi, sendo 88,8% desse formado por estudantes; o percentual complementar correspondente a: docentes, técnico-administrativos, funcionários terceirizados e funcionários da FINATEC, como demonstra o gráfico abaixo (UNB, 2019).

Tabela 01. População Universitária da Universidade de Brasília segundo categorias no ano de 2019.

Categorias	Nº
Alunos de Graduação	
*FCE- 2.276	
*FGA - 2.067	39.610
*FUP - 1.053	
Alunos de Pós-Graduação	8.435
Docentes	2.818
Técnicos-Administrativos	3.171
Contratos de bolsistas da Finatec para a UnB	109
Funcionários Terceirizados (vigilância, portaria, limpeza, copeiragem, jardinagem, motoristas, recepcionistas, contínuos)	974
Total (aproximadamente)	55.898

Fonte: Quadro elaborado pelo autor com base nos dados do Anuário Estatístico de 2019 da UnB.

3. FASES DA EPIDEMIA

O plano de contingência considera a divisão da epidemia em quatro fases distintas com atividades específicas para cada fase. São as fases de Preparação e Alerta, de Contenção, de Transmissão Sustentada e Recuperação.

A fase de Preparação e Alerta é a primeira fase e que deve ser iniciada o mais brevemente possível. Corresponde a fase onde a epidemia ainda não foi instalada no cenário de risco, mas demanda preparação e alerta para acompanhar os casos em outros cenários e sua distribuição, bem como, agilizar atividades para impedir sua entrada no cenário considerado.

A fase de Contenção começa a partir da confirmação do primeiro caso no cenário de interesse. Essa fase se prolonga até o somatório de casos representar ameaça à saúde pública local. O objetivo dessa fase é realizar a contenção dos casos e tentar impedir a propagação da epidemia.

Na terceira fase, os casos estão em crescimento e ocorre **a transmissão sustentada**. É o momento em que impedir a epidemia não tem mais sentido. O objetivo dessa fase é tentar evitar maiores danos, incluindo casos graves ou óbitos. De acordo com Centros de Controle e Prevenção de Doenças, Centro Nacional de Imunização e Doenças Respiratórias, podemos dividir essa fase em três etapas:

- Subfase de Surtos localizados;
- Subfase de Aceleração;
- Subfase de Desaceleração;

A quarta e última fase, **a de recuperação**, se inicia a partir da queda no número de casos até a volta ao estágio inicial ou manutenção de patamar baixo. Tendo como objetivo a reflexão sobre o que foi aprendido durante a epidemia e o delineamento de novas ações que possam ser realizadas em casos semelhantes. Essa fase será dividida em três subfases:

- Subfase inicial;
- Subfase parcial;
- Subfase Completa.

4. CADEIA DE COMANDO PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19

- Comando Geral: Gabinete da Reitoria (GRE) e Decanos;
- Comitê Gestor do Plano de Contingência para enfrentamento da Covid-19 na Universidade de Brasília (Coes-UnB);
- Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão (CPIE).

4.1. Estrutura de comando

Diante do atual cenário que o DF se encontra, na fase de transmissão sustentada, a Reitoria da UnB criou o Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 da UnB (Coes), no dia 03/03/2020, pelo Decanato de Assuntos Comunitários (DAC), por meio do Ato do DAC nº 06/2020, com o intuito de definir e discutir ações de monitoramento com atenção às informações sobre a transmissão do novo coronavírus (Covid-19). Vinculado posteriormente ao Gabinete da Reitoria da UnB (por meio do Ato nº nº 0454/2020) e atualizado seus componentes (por meio do Ato nº 0500/2020), esse Comitê é formado por especialistas do DAC, DGP e PRC; das Faculdades de Ciências da Saúde (FS), de Medicina (FM); dos Institutos de Ciências Biológicas (IB), de Psicologia (IP); do HUB e; por representantes de unidades acadêmicas e administrativas da FCE, FGA e FUP. Atualmente o Comitê se divide de acordo com a seguinte estrutura:



5. AGENTES ENVOLVIDOS E NÍVEIS PARA RESPOSTA

A. Sala de Situação de Saúde da Faculdade de Ciências da Saúde – FS

A sala de situação pode ser definida como um ambiente de planejamento e monitoramento de eventos de saúde, com preparação de diagnósticos situacionais por meio das análises de condições de saúde de uma determinada população. Nesse sentido, a informação de saúde é o subsídio para o planejamento e para a gestão. É de extrema importância essa ferramenta na gestão, monitoramento e avaliação em saúde.

Atividades primordiais que devem ser executadas em todas as fases:

- Produção de informação atualizada;
- Acompanhamento diário epidemiológico;
- Criar *shapfiles* e atualizar nas próximas fases os mapas de casos;

Sala de Situação	
Fase de Preparação e Alerta	
Atividades	Observações
Produção de informação atualizada	Produzir informação destinada a vários públicos alvos
Criação de um formulário para notificação de casos suspeitos dentro da UnB	O formulário criado no Google Forms terá como objetivo o repasse da informação de casos ocorridos na UnB para a Sala de Situação, que após o processo de depuração da informação, deverá informar paralelamente às autoridades sanitárias no Decanato de Assuntos Comunitários e à Secretaria de Saúde do GDF.
Criação de plataforma de cobertura das unidades de saúde para acesso a comunidade universitária.	Essa plataforma servirá como um instrumento de informação à comunidade, do local que se deve dirigir em caso de suspeita de contágio.
Criação de <i>shapfiles</i> da UnB.	Os <i>shapes</i> servirão para o mapeamento dos casos por departamento a partir da notificação no formulário criado.

Sala de Situação

Fase de Preparação e Alerta

Atividades	Observações
Auxiliar a SECOM no desenvolvimento de conteúdo técnico para posterior elaboração de material para comunicação em diferentes mídias.	A sala de situação terá a função de contribuir com as informações de cunho técnico em relação a doença e as manobras necessárias visando o seu controle.
Elaborar documentos ou protocolos com recomendações e orientações de limpeza e isolamento residencial.	
Acompanhamento diário epidemiológico	Através da plataforma de dados disponibilizados pelo MS e OMS.
Criar lista atualizada de <i>Fake News</i> .	Divulgação para comunidade.
Solicitar ao Responsável Técnico da empresa de segurança e vigilância contratada pela UnB o Protocolo de Atuação na Atividade e a Realização de Capacitação para a equipe ativa nos <i>campi</i>	
Criar estratégia de vigilância ativa e participativa	
Criar FAQ	
Fluxo de informação com SESDF	De acordo com as funções da Dasu e da Sala de situação.
Criação de um WIKI, contendo principais perguntas sobre a Covid-19.	Pela plataforma EXO.



Sala de Situação	
Fase de Contenção	
Atividades	Observações
Acompanhamento diário do formulário de notificação de casos suspeitos dentro da UnB.	
Acompanhamento diário epidemiológico.	Através da plataforma de dados disponibilizados pelo MS e OMS.
Produção de informação atualizada.	Produzir informação destinada a vários públicos-alvo.
Atualização do mapa de casos.	Será realizada diariamente.
Acompanhar a progressão da doença nos infectados.	
Relatório de informações atualizadas para o Comitê.	Enviar de forma semanal os dados disponíveis a partir do preenchimento do formulário.
Fluxo de informação com SESDF.	De acordo com as funções da Dasu e da Sala de situação.
Atualização do FAQ e WIKI.	Diariamente.
Preenchimento do formulário diário.	

Sala de Situação	
Fase de Transmissão Sustentada	
Atividades	Observações
Acompanhamento diário do formulário de notificação de casos suspeitos dentro da UnB.	
Atualização do mapa de casos.	Semanal.
Atualização da informação.	Produzir informação destinada a vários públicos-alvo.
Atualização do mapa de casos.	Será realizada diariamente.
Acompanhamento da progressão da doença nos infectados:	
1. Subfase de Aceleração	
2. Subfase de Desaceleração	
Relatório de informações atualizadas para o Comitê.	Enviar de forma semanal os dados disponíveis a partir do preenchimento do formulário.
Fluxo de informação com SESDF.	De acordo com as funções da Dasu e da Sala de situação.
Atualização do FAQ e WIKI.	Diariamente.

Sala de Situação

Fase de Transmissão Sustentada

Atividades	Observações
Criação de um repositório: 1. Subfase de Aceleração	Contendo todas as informações e ações produzidas pela UnB.
Criação de Boletins epidemiológicos do Brasil, DF e UnB: 1. Subfase de Aceleração	Para monitoramento da Situação da Covid-19.
Elaborar POP com metodologia para georreferenciamento dos casos e metodologia de <i>clusters</i> : 1. Subfase de Aceleração	Elaborar POP com metodologia para georreferenciamento dos casos e metodologia de <i>clusters</i> .
Fazer protocolo de investigação de contatos: 1. Subfase de Aceleração	Baseado nos documentos do MS e CDC.
Analisar o BMP (<i>Business Modeling Process</i>).	
Preenchimento do formulário diário.	

Sala de Situação

Fase de Recuperação

Atividades	Observações
Atualização da informação.	
Avaliação do processo de resposta à emergência da Covid-19 pela UnB.	Estimular e dar suporte ao DAC.
Fluxo de informação com SESDF.	De acordo com as funções da Dasu e da Sala de situação.
Atualização dos boletins epidemiológicos.	
Atualização do FAQ e WIKI.	Diariamente.
Preenchimento do formulário diário.	

B. Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu)

A Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu) - instituída por meio de Ato da Reitoria nº 0573/2019, de 1º de abril de 2019 e, com estrutura organizacional atualizada por meio do Ato da Reitoria nº 0491/2020, de 12 de abril de 2020 – tem a função de promover ações em favor da saúde da comunidade universitária e é composta por três coordenações: Coordenação de Articulação da Comunidade Educativa (CoEduca); Coordenação de Articulação de Redes para Prevenção e Promoção da Saúde (CoRedes); Coordenação de Atenção Psicossocial (CoAP).

A Dasu atua na construção de redes de cuidado, atenção e promoção de saúde da comunidade universitária no sentido de implementação dos princípios de uma Universidade Promotora de Saúde (UPS).

Atividades primordiais que devem ser executadas em todas as fases:

- Estabelecer estratégias de comunicação com a comunidade universitária;
- Oferecer modalidades de acolhimento à comunidade universitária;
- Manter fluxo de informação com as regiões: VE Diraps Região Sul, VE Diraps Região Oeste, VE Diraps Região Norte e VE Diraps Região Central;
- Manter contato com as equipes de vigilância do HUB.

Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu)

Fase de Preparação e Alerta

Atividades	Observações
Estabelecer e manter contato com demais agentes envolvidos no plano de contingência, articulando redes de comunicação.	A Dasu irá estabelecer contato com os seguintes agentes: sala de situação da Faculdade de Saúde da UnB; Reitoria; SECOM; Prefeitura da UnB (PRC); Equipes de Limpeza, Segurança e Vigilância da Universidade (Via RCA; Assessoria de Assuntos Internacionais (INT); Associação dos Docentes da UnB (ADUnB); Biblioteca Central (BCE); Restaurante Universitário (RU/UnB); Faculdades, Institutos e Campi Gama, Ceilândia e Planaltina; Diretório Central dos Estudantes (DCE); Núcleo de Atenção à Saúde UnB; Região Central de Saúde (SES/GDF).
Comunicação com a comunidade universitária	Por meio de informativos, redes sociais, aulas coletivas, palestras, debates, murais, dentre outros.
Fortalecer canal de comunicação com a Região Central de Saúde.	Articular redes de comunicação.
Acolher a comunidade universitária.	Promover ações sobre a Covid-19, com focos informativo e psicoeducativo, visando reduzir pânico na comunidade diante da doença.
Identificar pontos estratégicos dos campi para alocação de dispensário de desinfetantes para mãos.	Utilizar mapeamentos feitos na universidade para definir pontos estratégicos.
Criação de e-mail FAC e para o Comitê do Plano.	
Orientar o Responsável Técnico da empresa de limpeza contratada pela UnB quanto a adaptações sugeridas pela Coes UnB no Protocolo de Atuação na Atividade e, a Necessidade de realização de capacitação para a equipe ativa nos Campi.	
Orientar o Responsável Técnico da empresa de segurança e vigilância contratada pela UnB quanto a adaptações sugeridas pela Coes UnB no Protocolo de Atuação na Atividade e, a Necessidade de realização de capacitação para a equipe ativa nos <i>campi</i> .	
Assegurar junto com a RCA, a manutenção dos serviços de limpeza, segurança e vigilância para atividades essenciais, em consonância as recomendações da reitoria e órgãos colegiados, em caso de suspensão de atividades por Decreto Distrital.	
Fluxo de informação com SESDF.	De acordo com as funções da Dasu e da Sala de situação.
Manter contato com o HUB.	Para informações de residentes, estágios obrigatórios e internos.
Preenchimento do formulário diário.	

Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu)

Fases de Contenção

Atividades	Observações
Relatório de informações atualizadas para o Comitê.	Para alimentar informações de casos suspeitos.
Fornecimento de insumos disponibilizados pela Prefeitura, conforme o necessário.	Os insumos a serem disponibilizados são: sabão líquido; desinfetantes para mãos à base de álcool; papel toalha; máscara facial.
Acolher a comunidade universitária.	Promover ações sobre a Covid-19, com focos informativo e psicoeducativo.
Identificar pontos estratégicos dos campi para alocação de dispensário de desinfetantes para mãos.	Utilizar mapeamentos feitos na universidade para definir pontos estratégicos e balanço da fase anterior.
Criar protocolo junto a Reitoria para controle e monitoramento dos pontos críticos de higienização.	Solicitar resposta da empresa contratada para execução e reforço da higienização nestes pontos críticos.
Criar protocolo junto a Reitoria para controle e monitoramento dos pontos críticos de segurança.	Solicitar resposta da empresa contratada para execução e reforço da segurança nestes pontos críticos.
Fluxo de informação com SESDF.	De acordo com as funções da Dasu e da Sala de situação.
Manter contato com o HUB.	Para informações de residentes, estágios obrigatórios e internos.
Preenchimento do formulário diário.	

Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu)

Fases de Transmissão sustentada

Atividades	Observações
Relatório de informações atualizadas para o Comitê.	Para alimentar informações de casos suspeitos.
Acolher a comunidade universitária.	Promover ações sobre a Covid-19, com focos informativo e psicoeducativo.
Fluxo de informação com SESDF.	De acordo com as funções da Dasu e da Sala de situação.
Manter contato com o HUB.	Para informações de residentes, estágios obrigatórios e internos.
Criação de um subcomitê de saúde mental para a UnB: Subfase de Aceleração	
Criar protocolo junto a Reitoria para controle e monitoramento dos pontos críticos de segurança.	
Preenchimento do formulário diário.	

Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (Dasu)

Fases de Recuperação

Atividades	Observações
Relatório de informações atualizadas para o Comitê.	Para alimentar informações de casos suspeitos.
Acolher a comunidade universitária.	Promover ações sobre a Covid-19, com focos informativo e psicoeducativo diferenciados, de acordo com o público-alvo das ações.
Realizar comunicação com GRE para retomada imediata da equipe de limpeza e/ou outras equipes com atividades suspensas.	
Fluxo de informação com SESDF.	De acordo com as funções da Dasu e da Sala de situação.
Manter contato com o HUB.	Para informações de residentes, estágios obrigatórios e internos.
Acolhimento dos alunos na volta à UnB.	
Promover campanhas de educação em saúde para a comunidade.	Junto ao NAS.
Preenchimento do formulário diário.	

c. Reitoria

A Reitoria é a instância responsável pela administração geral da Universidade de Brasília, gerindo assuntos educacionais-pedagógicos, econômicos e culturais da UnB. Portanto, tal agente tem a capacidade e objetivo de estar à frente de projetos que busquem o desenvolvimento científico-tecnológico e o bem-estar da comunidade acadêmica, podendo utilizar, para tanto, de parcerias e convênios. Sua estrutura é formada pela chefia e assessoria de gabinete e administrativa.

Atividades primordiais que devem ser executadas em todas as fases:

- Emitir normativos

Reitoria	
Fases de Preparação e Alerta	
Atividades	Observações
Nomear o Coes e seu Coordenador.	O Coes deve ser composto por, pelo menos, um profissional de cada instância envolvida para delimitação das próximas atividades e atualização dos dados.
Emitir notas técnicas.	A respeito de decisões do Coes.
Preenchimento do formulário diário.	

Reitoria	
Fases de Contenção	
Atividades	Observações
Emitir notas técnicas.	A respeito de decisões do Coes.
Definir regras para flexibilização das atividades presenciais em sala de aula.	Regulamentar funcionamento normal de aulas.
Preenchimento do formulário diário.	

Reitoria	
Fases de Contenção	
Atividades	Observações
<p>Analisar flexibilização de atividades presenciais na UnB:</p> <p>1. Aceleração de uma onda pandêmica.</p>	
Emitir notas técnicas.	A respeito de decisões do Coes.
Criação de um Comitê de Pesquisa, Extensão e Inovação.	
Preenchimento do formulário diário.	

Reitoria	
Fases de Recuperação	
Atividades	Observações
Retomada de atividades acadêmicas presenciais.	Tendo em vista a fase da doença.
Emitir notas técnicas.	A respeito de decisões do Coes.
Preenchimento do formulário diário.	

D. Secretaria de Comunicação (Secom)

A Secretaria de Comunicação da Universidade de Brasília (Secom/UnB) é responsável por informar a comunidade interna e externa sobre atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Dá transparência aos atos da administração e aos fatos associados à UnB que produzam efeitos na comunidade acadêmica. Zela pela imagem, responsabilidade ética, intelectual e administrativa da instituição.

SECOM	
Fases de Preparação e Alerta, Contenção, Transmissão Sustentada e Recuperação	
Atividades	Observações
Organização e distribuição de materiais através das mídias sociais, com orientação para cada fase	
Produção e atualização de um plano de comunicação para UnB de acordo com cada fase.	
Divulgação de notas oficiais criadas e discutidas com o Comitê do Plano	Periodicidade sob demanda
Preenchimento do formulário diário.	

E. Empresas terceirizadas responsáveis pelos serviços de manutenção e limpeza, Prepostos e Gestores de Contrato e Fiscais

A equipe de limpeza da Universidade de Brasília é composta por funcionários terceirizados da empresa RCA Produtos e Serviços LTDA, sendo responsável pela higienização rotineira da UnB, compreendendo banheiros, salas de aulas, biblioteca, salas de estudos, laboratórios, estacionamentos, área que funciona a parte administrativa da UnB, localizadas nos Restaurantes Universitários (RU). Já no serviço de limpeza dos demais espaços do RU é responsabilidade da empresa Sanoli. Para cada serviço prestado, é designado pela empresa um preposto para acompanhar a execução das atividades pelos terceirizados/funcionários. Por sua vez, a UnB designa um Gestor de Contrato e Fiscais para acompanhar a execução dos serviços contratados.

Empresa, Preposto, Gestor do Contrato e Fiscais do serviço de Limpeza

Fase de Preparação e Alerta

Atividades	Observações
Revisar protocolo de desinfecção, de modo a adequá-lo às novas rotinas de higienização.	Colaborar com relatórios dos serviços realizados.
Padronizar estratégias de limpeza e higienização dos ambientes, adaptados às novas rotinas de higienização.	
Garantir distribuição dos materiais de higienização, conforme adaptações empregadas.	
Preenchimento do formulário diário.	

Empresa, Preposto, Gestor do Contrato e Fiscais do serviço de Limpeza

Fases de Contenção, Transmissão Sustentada e Recuperação

Atividades	Observações
Executar o protocolo de desinfecção.	Colaborar com relatórios dos serviços realizados.
Orientar as equipes de limpeza quanto ao emprego das estratégias de higienização padronizadas.	
Garantir distribuição dos materiais de higienização.	
Preenchimento do formulário diário.	
Garantir em situação de quarentena a execução dos serviços de limpeza nos campi.	Viabilizar escala e empregar métodos de locomoção de modo que os funcionários cheguem a UnB.
Esses agentes podem atuar de maneira colaborativa nas estratégias de educação e promoção à saúde	

F. Educação à Distância - EAD

A Educação à Distância da Universidade de Brasília existe desde 2007, é reconhecida pelo Ministério da Educação, oferecendo cursos de licenciatura e especialização por meio de um portal *online*, contendo também polos de suporte presenciais.

EAD

Fases de Preparação e Alerta, Contenção, Transmissão Sustentada e Recuperação

Atividades	Observações
Apoiar professores em estruturar atividades EAD para seus alunos	Utilizar portal <i>online</i> e instrumentos desse modelo de ensino como suporte para o modelo presencial

G. Empresa, Preposto, Gestor do Contrato e Fiscais dos serviços de Segurança e Portaria da - UnB

A segurança da UnB é realizada por funcionários terceirizados da empresa Life Defense Segurança LTDA e além desta, a segurança orgânica é realizada por vigilantes do quadro da UnB. Possui como principais funções:

- Assegurar a proteção do patrimônio da FUB;
- Supervisionar o Sistema de Segurança Pessoal e Patrimonial, bem como os serviços de prevenção de acidentes, incêndios e serviços de portaria;
- Estabelecer parceria com a Polícia Militar, de forma a garantir a segurança e proteção geral da comunidade que a frequenta, promovendo o devido registro e averiguações de ocorrência de acidentes e controle do fluxo de veículos que acessam a UnB;

Os agentes de portaria são funcionários terceirizados da empresa SS Empreendimentos e Serviços Eireli. Para cada serviço prestado, é designado pelas empresas um preposto para acompanhar a execução das atividades pelos funcionários. Por sua vez, a UnB designa um Gestor de Contrato para acompanhar a execução de cada um dos serviços contratados.

Empresa, Preposto, Gestor do Contrato e Fiscais dos serviços de Segurança e Portaria da UnB	
Fase de Preparação e Alerta	
Atividades	Observações
Evitar possíveis aglomerações nos <i>campi</i> .	Documentar em formato de relatório à Prefeitura possíveis ocorrências relacionadas à Covid-19.
Auxiliar no controle dos <i>dispensers</i> de álcool em gel, junto aos funcionários que trabalham nas portarias da UnB.	A fim de evitar ou mesmo relatar possíveis furtos ou depredações em relatório à Prefeitura.
Orientar a comunidade nos pontos de entrada.	
Preenchimento do formulário diário.	

Empresa, Preposto, Gestor do Contrato e Fiscais dos serviços de Segurança e Portaria da UnB

Fase de Contenção, Transmissão Sustentada e Recuperação

Atividades	Observações
Evitar possíveis aglomerações nos <i>campi</i> .	Documentar em formato de relatório à Prefeitura possíveis ocorrências relacionadas à Covid-19.
Auxiliar no controle dos <i>dispensers</i> de álcool em gel, junto aos funcionários que trabalham nas portarias da UnB.	A fim de evitar ou mesmo relatar possíveis furtos ou depredações em relatório à Prefeitura.
Orientar a comunidade nos pontos de entrada.	
Garantir em situação de quarentena a segurança do <i>campi</i> .	Viabilizar escala e empregar métodos de locomoção de modo que os servidores/funcionários cheguem até a UnB.
Preenchimento do formulário diário.	
Esses agentes podem atuar de maneira colaborativa nas estratégias de educação e promoção à saúde	

H. Assessoria de Assuntos Internacionais (INT)

A Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) tem como objetivos promover a interação com organismos e instituições estrangeiras de ensino superior, apoiar e programar acordos de cooperação técnica, científica e cultural e o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação. A INT atua como importante ponto de apoio aos estudantes brasileiros e internacionais. Tendo como sua principal missão, promover a interação com instituições de ensino superior no âmbito internacional.

Atividades primordiais que devem ser executadas em todas as fases:

- Disponibilizar lista de alunos brasileiros no exterior e de alunos estrangeiros chegando ao Brasil;
- Emitir notas técnicas “personalizadas a este público, com tradução para as principais línguas utilizadas na divulgação de normativos e comunicados.”

Assessoria de Assuntos Internacionais (INT)

Fase de Preparação e Alerta

Atividades	Observações
Mapear lista de alunos/professores brasileiros no exterior e de alunos/professores estrangeiros chegando no Brasil.	Para controle e análise de informações
Democratização da linguagem nativa.	Por meio de tradução das informações sobre a Covid-19 e material de educação em saúde.
Fazer segmento de contatos com os alunos oriundos de países com o vírus ativo.	Orientação de fluxo para acesso ao Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS).
Preenchimento do formulário diário.	
Emitir notas técnicas "personalizadas."	Traduções para línguas estrangeiras.

Assessoria de Assuntos Internacionais (INT)

Fase de Contenção

Atividades	Observações
Disponibilizar lista de alunos brasileiros no exterior e de alunos estrangeiros chegando ao Brasil.	Para controle e análise de informações
Preenchimento do formulário diário.	
Direcionamento ao posto de enfermagem e/ou portal com unidades de saúde.	Fornecer informações sobre a localização de unidades de saúde no campus e/ou na comunidade de residência dos alunos.
Emitir notas técnicas "personalizadas."	Traduções para línguas estrangeiras.

Assessoria de Assuntos Internacionais (INT)	
Fase de Transmissão Sustentada	
Atividades	Observações
Disponibilizar lista de alunos/professores brasileiros no exterior e de alunos/professores estrangeiros chegando ao Brasil.	Para controle e análise de informações.
Preenchimento do formulário.	Para alimentar informações de casos suspeitos.
Direcionamento ao posto de enfermagem e/ou portal com unidades de saúde.	Fornecer informações sobre a localização de unidades de saúde no campus e/ou na comunidade de residência dos alunos.
Listar perguntas frequentes de alunos estrangeiros para o FAQ do Coes.	
Orientar alunos estrangeiros sobre as atividades acadêmicas.	
Preenchimento do formulário diário.	

Assessoria de Assuntos Internacionais (INT)	
Fase de Recuperação	
Atividades	Observações
Disponibilizar lista de alunos/professores brasileiros no exterior e de alunos/professores estrangeiros chegando ao Brasil.	Para controle e análise de informações.
Orientar alunos estrangeiros sobre as atividades acadêmicas.	
Preenchimento do formulário diário.	

I. Prefeitura da UnB

A Prefeitura da UnB é órgão auxiliar da Reitoria e foi instituída com o objetivo de manter e coordenar os serviços de manutenção predial, manutenção de equipamentos, conservação e limpeza, transporte, mudança, jardinagem, telefonia, comunicação visual e segurança.

Atividades primordiais que devem ser executadas em todas as fases:

- Disponibilização de insumos.

Prefeitura da UnB	
Fase de Preparação e Alerta	
Atividades	Observações
<p>Checagem de materiais e insumos disponíveis e solicitação dos demais.</p>	<p>Os insumos a serem disponibilizados pela empresa são: sabão líquido; papel toalha, entre outros contemplados pelo contrato.</p> <p>Aquisição de insumos (álcool em gel, máscaras, entre outros que não estão contemplados no contrato vigente) será realizada pelo DAF.</p>
<p>Viabilizar priorização de processos. A partir de demandas, autorizar o repasse rápido de ações conforme a necessidade.</p>	<p>Manutenção em especial em banheiros, tais como: pias, encanamentos, reservatórios de sabão, papel toalha, etc.</p>
<p>Averiguar os serviços prestados à Comunidade.</p>	<p>Análise contratual, financeira e insumos disponibilizados (DAF/DPO).</p> <p>Averiguação dos contratos (DCA/DAF).</p>
<p>Preenchimento do formulário diário.</p>	

Prefeitura da UnB	
Fases de Contenção, Transmissão Sustentada e Recuperação	
Atividades	Observações
<p>Checagem de materiais e insumos disponíveis e solicitação dos demais.</p>	<p>Os insumos a serem disponibilizados pela empresa são: sabão líquido; papel toalha, entre outros contemplados pelo contrato.</p> <p>Aquisição de insumos (álcool em gel, máscaras, entre outros que não estão contemplados no contrato vigente) será realizada pelo DAF.</p>
<p>Viabilizar priorização de processos. A partir de demandas, autorizar o repasse rápido de ações conforme a necessidade.</p>	<p>Manutenção em especial em banheiros, tais como: pias, encanamentos, reservatórios de sabão, papel toalha, etc.</p>
<p>Analisar as funções da segurança e equipe de limpeza na fase de transmissão sustentada.</p>	
<p>Buscar e/ou atualizar POP da equipe de limpeza.</p>	<p>Junto ao DCA.</p>
<p>Identificar o responsável técnico das empresas de limpeza e segurança.</p>	<p>Verificar contrato e/ou acionar pré-posto da(s) empresa(s).</p>

Manter contato direto com as empresas contratadas: 1. Subfase de Aceleração; 2. Subfase de Desaceleração.	Ação com o objetivo de atualização da saúde dos funcionários.
Dialogar com as empresas sobre flexibilização de trabalho: 1. Subfase de Aceleração; 2. Subfase de Desaceleração.	Para os funcionários em caso de risco. Principalmente junto a DAF/DCA. (diretoria de contratos administrativos)
Preenchimento do formulário diário.	

J. Diretório Central dos Estudantes (DCE)

O DCE é a instância máxima de representação dos estudantes da universidade. Levanta demandas, fomenta debates e eventos e reivindica melhorias para o dia a dia dos alunos. Para isso, atua perante a administração superior e demais órgãos dentro e fora da UnB.

Atividades primordiais que devem ser executadas em todas as fases:

- Educação e comunicação em saúde;
- Manter contato direto com o Coes.

Diretório Central dos Estudantes (DCE)	
Fase de Preparação e Alerta	
Atividades	Observações
Educação em saúde, disseminação de material produzido pela Sala de Situação	Desconstruir <i>Fake News</i> ; curiosidades; rodas de conversa; aula coletiva; compra de material de higienização próprio.
Manter o Coes ciente em casos de questionamentos dos estudantes.	
Preenchimento do formulário diário.	

Diretório Central dos Estudantes (DCE)	
Fases de Contenção, Transmissão Sustentada e Recuperação	
Atividades	Observações
Manter articulação com os Centros Acadêmicos.	Com o objetivo de informação e educação em saúde.
Preenchimento do formulário diário.	Divulgar e estimular as estratégias de vigilância ativa e participativa
Manter o Coes ciente em casos de questionamentos dos estudantes.	

K. Faculdades , Institutos e Campi de Ceilândia, Gama e Planaltina

São órgãos responsáveis pela organização e distribuição do corpo docente. Na Universidade de Brasília há 71 Unidades Acadêmicas, divididas pelas semelhanças de seus cursos, disciplinas, pesquisas e atividades de extensão.

Atividades primordiais que devem ser executadas em todas as fases:

- Educação em saúde e disseminação de material.

Departamentos	
Fase de Preparação e Alerta	
Atividades	Observações
Educação em saúde e disseminação de material produzido pela Sala de Situação	Material informativo sobre a COVID-19
Preenchimento de formulário.	

Departamentos	
Fases de Contenção, Transmissão Sustentada e Recuperação	
Atividades	Observações
Educação em saúde e disseminação de material produzido pela SECOM.	Material informativo sobre a Covid-19.
Preenchimento de formulário.	
Identificar capacidades entre seu quadro de professores.	Identificar especialistas com capacidade de responder as demandas da UnB, frente ao controle da Covid-19.

L. Núcleo de Atenção à Saúde (NAS)

Há mais de 15 anos a UnB conta com atendimentos básicos do Núcleo de Atenção à Saúde (NAS), compostos por equipes de enfermagem que oferecem aferição de pressão, temperatura e glicose, curativo simples, aplicação de compressas, oximetria e acolhimento. Os atendimentos são feitos nos quatro campi e não há necessidade de agendamento.

Atividades primordiais que devem ser executadas em todas as fases:

- Educação em saúde e disseminação de material;

Núcleo de Atenção à Saúde (NAS)	
Fase de Preparação e Alerta	
Atividades	Observações
Capacitação dos profissionais	Realizar roda de conversa e palestra para instruir sobre o projeto da Sala de Situação/DASU, solicitar parceria na realização de atividades, utilizando o espaço como ponto de comunicação sobre o Coronavírus
Educação em saúde e disseminação de material produzido pela SECOM.	Repassar material informativo para auxiliar na elucidação de possíveis dúvidas ou mitos relacionados ao Coronavírus
Preenchimento do formulário diário.	

Núcleo de Atenção à Saúde (NAS)	
Fases de Contenção e Transmissão Sustentada	
Atividades	Observações
Preenchimento do formulário diário.	
Educação em saúde e disseminação de material produzido pela SECOM.	Repassar material informativo para auxiliar na elucidação de possíveis dúvidas ou mitos relacionados à Covid-19.

Núcleo de Atenção à Saúde (NAS)	
Fase de Recuperação	
Atividades	Observações
Preenchimento do formulário diário.	
Auxiliar na atualização das informações referentes a situação da infecção pelo SARS-CoV2, a fim de minimizar pânico na comunidade da UnB.	Receber as informações da Sala de Situação.
Educação em saúde e disseminação de material produzido pela SECOM.	Repassar material informativo para auxiliar na elucidação de possíveis dúvidas ou mitos relacionados à Covid-19.

M. Decanato de Gestão de Pessoas – DGP

Decanato responsável pelo servidores (docentes e técnico-administrativos) da Universidade, tem a missão de promover a gestão, desenvolvimento e potencialização de pessoas contribuindo para a busca permanente da excelência, saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho na UnB.

N. Decanato de Ensino de Graduação (DEG)

Atividades primordiais que devem ser executadas em todas as fases:

- Emissão de atos.

Decanato de Ensino de Graduação (DEG)/Coordenador do Coes	
Fase de Preparação e Alerta	
Atividades	Observações
Criação de um Comitê para realização de ações do Plano de Contingência.	Com nomeação Coes.
Comunicação direta com a Reitoria	
Preenchimento do formulário diário.	
Emissão de atos.	As emissões dos atos se darão pelo uso da plataforma SEI.

Decanato de Ensino de Graduação (DEG)/Coordenador do Coes	
Fase de Contenção, Transmissão Sustentada e Recuperação	
Atividades	Observações
Comunicação direta com a Reitoria.	
Nomeação e atualização dos subcomitês.	
Preenchimento do formulário diário.	
Ajuda em bolsas-auxílio para alunos.	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Surto localizados; 2. Subfase de Aceleração; 3. Subfase de Desaceleração. 	
Emissão de atos.	As emissões dos atos se darão pelo uso da plataforma SEI.

6. FASE DE RECUPERAÇÃO E SEUS PROCEDIMENTOS

Tendo em vista que nessa fase o número de casos terá uma queda por todo o país, os seguintes tópicos irão contemplar os níveis de retorno para cada categoria e atividades presentes dentro dos *campi* da UnB.

6.1. Subfase inicial

Seguindo a linha de cada fase da epidemia, citadas neste documento, a abordagem inicial a ser implementada nos *campi* é da organização das atividades em cenários dentro dos *campi*. Como descreve a tabela a seguir:

Nível de risco	Cenário	Plano de comunicação	Acesso aos <i>campi</i> para estudantes e pessoal	Impacto sobre os programas de extensão, ensino e pesquisa	Protocolo de higiene nos <i>campi</i>	Possível sintomas na Universidade	Manutenção de serviços essenciais
4.1	- Inicial	- Treinamento para a comunidade da UnB, sobre enfrentamento do COVID-19	- Retomada inicial de 100% das áreas administrativas essenciais a resposta ao COVID-19	- Suspensão completa de atividades não essenciais	- Aplicação do protocolo reforçado de limpeza e desinfecção nos <i>campi</i>	- Fortalecimento das ações de vigilância nos <i>campi</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Retomada inicial de 100% das áreas de serviços essenciais - Garantir os insumos essenciais

Limitações de pessoal

Dentro da primeira subfase do retorno às atividades, ainda há a necessidade de contemplar a possível redução no quantitativo de servidores, haja vista o possível afastamento das atividades presenciais daqueles servidores em condição de risco, servidoras gestantes e lactantes, servidores com doenças crônicas ou autoimunes e responsáveis pelo cuidado de paciente com Covid-19.

6.2. Subfase Parcial

A segunda subfase será de retomada parcial inicial da área acadêmica com as atividades de pesquisa e extensão.

Nível de risco	Cenário	Plano de comunicação	Acesso aos <i>campi</i> para estudantes e pessoal	Impacto sobre os programas de extensão, ensino e pesquisa	Protocolo de higiene nos <i>campi</i>	Possível sintomas na Universidade	Manutenção de serviços essenciais
4.2	- Parcial	- Produção e aquisição de material essencial para ser disponibilizado nos <i>campi</i>	- Retomada de 50% da circulação de alunos nos <i>campi</i>	- Retomada de 50% de atividades de ensino, pesquisa e extensão	- Priorizar a higienização dos <i>campis</i> , nas áreas com circulação de pessoas	- Vigilância de pessoas ativas nos <i>campi</i>	- Inspeção de áreas em atividade

6.3. Subfase completa

Por fim, nessa subfase os casos estarão normalizados, tendo em vista o nível de risco presente em cada subfase. Retomada integral das atividades acadêmicas, consequentemente, com as atividades de pesquisa e extensão.

Nível de risco	Cenário	Plano de comunicação	Acesso aos <i>campi</i> para estudantes e pessoal	Impacto sobre os programas de extensão, ensino e pesquisa	Protocolo de higiene nos <i>campi</i>	Possível sintomas na Universidade	Manutenção de serviços essenciais
4.3	- Completa	- Avaliação e revisão do Plano de Comunicação de Risco para a Comunidade	- Acesso regular para todas a circulação nos <i>campi</i>	- As atividades acadêmicas normalizadas	- Higienização reforçada de todos os <i>campi</i>	- Vigilância de pessoas ativas nos <i>campi</i>	- Funcionamento normalizados dos serviços

7. SUBCOMITÊS ENVOLVIDOS

Diante da nomeação do Coes e seus agentes para níveis diferenciados de resposta, foi analisada e indicada a criação de subcomitês temáticos no âmbito do Coes focados na elaboração de recomendações e orientações para cada área de atuação.

Dentre eles são:

- Subcomitê de Ações Acadêmicas;
- Subcomitê de Comunicação;
- Subcomitê de Gestão de Pessoas;
- Subcomitê sobre Saúde Mental e apoio psicossocial e a Covid-19.


Cabe a cada subcomitê apresentar em anexo a este documento Plano de Ação correspondente a cada uma das fases da epidemia, bem como responsabilidades dos agentes envolvidos. .

8. AGENTES-ALVO PARA COMUNICAÇÃO DE RISCO

As ações de comunicação têm sido importantes para comunicação com a comunidade universitária. O plano de comunicação visa os diferentes níveis de resposta e as demandas dos diferentes grupos-alvo.

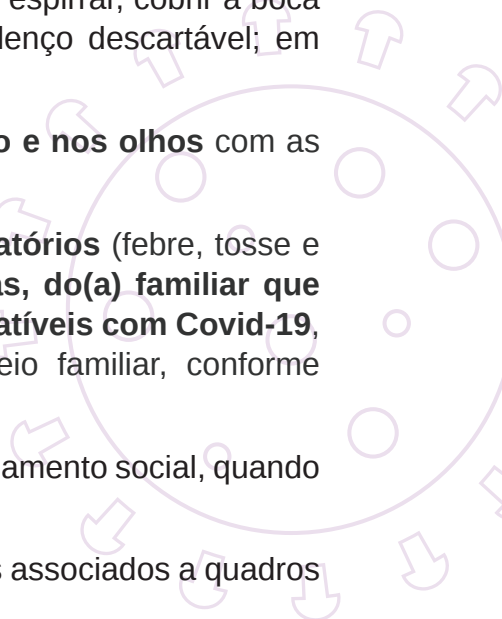
O site da UnB é atualizado semanalmente com as informações oficiais sobre as atividades acadêmicas e sobre a Covid-19: <http://www.unb.br/>. A comunicação propõe facilitar e agilizar o acesso a conteúdos oficiais e atualizados sobre todas as ações e notícias durante a pandemia, e especialmente, as ações empregadas pelo Coes na assistência à comunidade e no monitoramento de casos.

As redes sociais também estão sendo amplamente usadas como veículos de comunicação com a comunidade, com o objetivo de ampliar a circulação de informações corretas para todos. *Posts*, Vídeos de entrevistas com especialistas e ilustrações didáticas estão sendo postados. Diante disso, toda a comunidade universitária, com todos os seus segmentos, constitui o principal grupo-alvo, além de unidades com características próprias para fins de orientações, recomendações e monitoramento:

- 
- Centro de Convivência Multicultural dos Povos Indígenas da Universidade de Brasília (Maloca);
 - Casa do Estudante Universitário (CEU);
 - Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB);
 - Biblioteca Central (BCE);
 - Restaurante Universitário (RU/UnB);
 - Centros Acadêmicos;
 - Colina UnB.

9. MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA A COMUNIDADE

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde, no momento não há tratamento e vacina específicos para a infecção humana pelo 2019-nCoV. As seguintes medidas, no entanto, devem ser tomadas para prevenção:

- 
- **Higienização correta e frequente das mãos** com água e sabão ou com antissépticos à base de álcool;
 - **Manutenção da etiqueta respiratória** (ao tossir ou espirrar, cobrir a boca e o nariz com o cotovelo flexionado ou com um lenço descartável; em seguida, descartar o lenço e higienizar as mãos);
 - **Atenção no sentido de evitar os toques no rosto e nos olhos** com as mãos não higienizadas;
 - **Atenção a sintomas** associados a quadros **respiratórios** (febre, tosse e dificuldade de respirar) e; **isolamento, por 14 dias, do(a) familiar que apresentar sintomas respiratórios agudos compatíveis com Covid-19**, a fim de evitar a propagação da doença no meio familiar, conforme recomendações oficiais;
 - Seguir rigorosamente as recomendações de distanciamento social, quando aplicadas.
 - Procurar serviço de saúde caso apresente sintomas associados a quadros respiratórios.

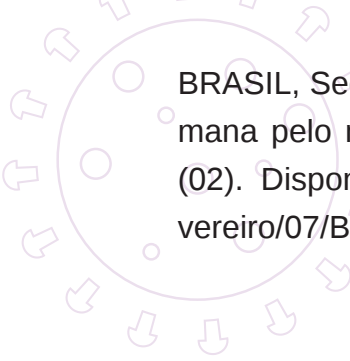
A OMS não recomenda que indivíduos assintomáticos (ou seja, que não têm sintomas associados a quadros respiratórios) na comunidade usem máscaras cirúrgicas. (Já existe recomendações da utilização de máscara de tecido para a população). Estas máscaras são recomendadas para pessoas sintomáticas na comunidade e, profissionais de saúde. A OMS recomenda que as máscaras cirúrgicas e as N95 devem ser reservadas prioritariamente para profissionais de saúde.

No entanto, o Ministério da Saúde tem recomendado a produção e o uso de máscaras caseiras feitas com tecidos de algodão. O Coes reforça que, atualmente, não existem evidências científicas robustas associadas ao emprego dessa medida e redução da velocidade de transmissão da Covid-19. Para as pessoas que optarem pelo uso dessas máscaras, recomenda-se seguir as boas práticas de uso, limpeza, remoção e descarte, assim como higienizar adequadamente as mãos antes e após a remoção. Lembre-se: o uso de máscaras **deve ser sempre combinado com as outras medidas** de proteção.

No cenário específico da Universidade de Brasília, no caso de membros da comunidade acadêmica, devido à natureza da atividade de trabalho, necessitarem se deslocar às suas unidades, recomenda-se a adoção das medidas descritas acima e adicionalmente:

- a) Manter a etiqueta respiratória e a frequente higiene das mãos nos locais de trabalho.
- b) Realizar a higienização frequente de superfícies e objetos no ambiente de trabalho, lembrando-se de, neste período, evitar o seu compartilhamento.
- c) Priorizar o uso de ventilação natural nos ambientes de trabalho, evitando o uso de condicionadores de ar e, sempre que possível, deixando a maior quantidade possível de janelas abertas.
- d) Negociar com equipes e chefias imediatas escalas de trabalho em horários alternativos, de modo que servidores(as), colaboradores(as) e discentes não estejam todos ao mesmo tempo no local de trabalho, utilizem máscaras de tecido e evitem aglomerações desnecessárias em qualquer tipo de ambiente.

10. REFERÊNCIAS



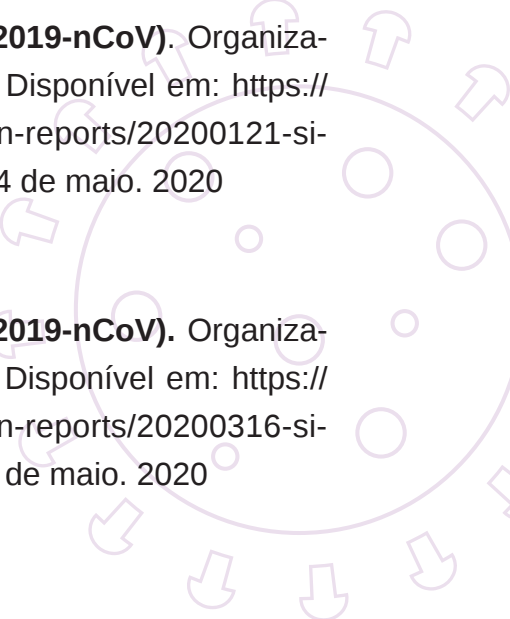
BRASIL, Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Infecção humana pelo novo coronavírus (2019-nCoV). **Boletim Epidemiológico 2020a;** (02). Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/07/BE-COEcoronavirus-n020702.pdf>. Acesso em: 4 de maio 2020

BRASIL, Ministério da Saúde. **Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo coronavírus Covid-19.** Ministério da Saúde, 2020b. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-Covid19.pdf>. Acesso em: 4 de maio 2020

Lana, Raquel Martins, Flávio Codeço Coelho, Marcelo Ferreira da Costa Gomes, Oswaldo Gonçalves Cruz, Leonardo Soares Bastos, Daniel Antunes Maciel Villela, e Cláudia Torres Codeço. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva.** Cadernos de Saúde Pública 36, no 3 (2020): e00019620. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00019620> Acesso em: 4 de maio. 2020

Organização Mundial de Saúde. **Novel coronavirus (2019-nCoV).** Organização Mundial de Saúde, 21 de janeiro de 2020. 2020a. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4. Acesso em: 4 de maio. 2020

Organização Mundial de Saúde. **Novel coronavirus (2019-nCoV).** Organização Mundial de Saúde, 16 de março de 2020. 2020b. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200316-sitrep-56-covid-19.pdf?sfvrsn=9fda7db2_6. Acesso em: 4 de maio. 2020





UNB, Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional. **Anuário Estatístico**. Acessado 17 de março de 2020. 2019. Disponível em: http://www.dpo.unb.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=56:anuario-estatistico&Itemid=687. Acesso em: 4 de maio. 2020. Acesso em: 4 de maio 2020

Worldometers. Coronavirus Update (Live): 197,743 Cases and 7,954 Deaths from Covid-19 Virus Outbreak - Worldometer, 17 de março de 2020. Disponível em: <https://www.worldometers.info/coronavirus/>. Acesso em: 4 de maio 2020

Zhou, Daibing, Peng Zhang, Chen Bao, Youzhi Zhang, e Ning Zhu. **Emerging Understanding of Etiology and Epidemiology of the Novel coronavirus (Covid-19) Infection in Wuhan, China**. Preprint. LIFE SCIENCES, 19 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.20944/preprints202002.0283.v1>. Acesso em: 4 de maio 2020



